

Brasília-DF, 20 de agosto de 2007.

Comando de Greve Nacional: JP, Luiz Antônio, Paulo Henrique, Cosmo, Maria Angela, Luizão, Chiquinho, Ricardo, Graça, Miguel, Vera, Janine e Cristina del Papa (**Direção Nacional**); Sirle, João Batista, Maria Laudemira e Lazaro Manoel (**SINTET-UFU**); Cléa da Mata, Cida, Neide Dantas, Milton e Sebastião (**SINDIFES-BH**); David Silva (**SINTUFEJUF**) Luis Carlos, Bené, Jorge e Guedes (**SINTFUB**); José Ferreira, João Portácio, Pedro Santiago e Evaldo (**SINTUFCE**); Eugenia, Nilson e Boaventura (**SINTUF-MT**); Rita, Didi, Paulo, Valdemir e Carlinhos (**ASSUFBA-SIND**); Tatiana, Patrícia, Chiquinho e Nivaldo (**SINTUFRJ**); José Anchieta e Rita (**SINTEST-RN**); Jairo Honório (**SINTUFEPE/FED**); Marcos Acioli e Jose Marcos (**SINTUFEPE/Rural**); Assis, Eduardo Luz e Manoel (**SINTUFSC**); Rogério (**ASSUFMS**); Clodoaldo, José Ferreira, Marinésio e Mafaldo (**SINTESPB**); Adilson, Hilton e Sidney (**ASSUFOP**); Rita, Julio Reis, Christina e Julio Daniel (**ASAV**); Luiz Fernando (**SINDITEST-PR**); Gibran (**SINT-UGF**); Ivete (Nega Loira) e Melissa (**SINTUNIFESP**); Cipriano, Maria Clara e Lucidio (**SINTUFMA**); Adailton (**UNIFEI/ASSEFEI**); Atamário e Hamilton (**SINTUFS**); Jorjão (**ASUNIRIO**); Salete, Arami e Maria de Lurdes (**ASSUFRGS**); Lidismar (Lilica) e Chiquinho (**SINTESAM**); Dario (**SINTEST-AC**); Carlinhos e José Célio (**SINTUFSCAR**).

Presente em Brasília: Soares (UFPA).

INFORME EXTRAORDINÁRIO DO CNG

Na manhã deste dia, recebemos comunicado do governo, de adiamento da reunião entre FASUBRA/MP agendada para as 19h de hoje, sendo esta transferida para a próxima **5ª. Feira, dia 23/08**, no mesmo horário.

Neste sentido, estamos orientando os CLG's, para que suas rodadas de assembléias aconteçam na 6ª. e/ou 2ª. feiras com vistas a deliberarem sobre o resultado da reunião em tela.

O CNG CONVOCA OS (AS) APOSENTADOS (AS), APOSENTANDOS (AS) E PENSIONISTAS A SE INSERIR NA LUTA

ORIENTAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DOS (AS) APOSENTADOS (AS), APOSENTANDOS E PENSIONISTAS NA GREVE:

O Comando Nacional de Greve da FASUBRA orienta aos Comando Locais de Greve que conclamem os (as) Aposentados (as), Aposentandos (as) e Pensionistas (as) das IFES no sentido de que participem da Greve, estando presentes em todas as assembléias e atos que serão realizados neste período importante da negociação.

A participação destes (as) trabalhadores (as), que tanto contribuíram e continuam contribuindo para o desenvolvimento das IFES, é fundamental, neste momento, visto que o eixo da Greve diz respeito à luta unificada em defesa da Universidade Pública, Gratuita, de Qualidade, socialmente referenciada e à valorização profissional dos (as) seus (suas) trabalhadores (as) hoje identificados (as) como técnico-administrativos em educação, graças à luta e resistência do conjunto da Categoria (ativos (as), Aposentados (as), Aposentandos (as) e Pensionistas.

Cabe ressaltar que as implicações do PLP 01/2007, que provoca um arrocho salarial de 10 anos, trará conseqüências danosas ao conjunto da Categoria, independentemente de ser trabalhador (a) da ativa ou aposentado (a), além da tentativa do governo de separar estes segmentos, quebrando a paridade entre ativos (as) e aposentados (as).

Além do embate contra este projeto os (as) Trabalhadores (as) Aposentados (as), Aposentandos (as) e Pensionistas devem participar ativamente do debate acerca dos desdobramentos do encaminhamento da negociação do eixo específico acerca do aprimoramento da Carreira, evolução da tabela, resolução do VBC, recursos para o auxílio de Saúde Suplementar que atinge a toda a Categoria.

Portanto, reafirmamos o posicionamento histórico da FASUBRA quanto à participação dos (as) Trabalhadores (as) Aposentados (as), Aposentandos (as) e Pensionistas nas atividades da Greve. O respeito e a dedicação que sempre nortearam a política da FASUBRA a estes (as) trabalhadores (as) devem continuar sendo elementos propulsores do movimento, para que permaneçamos sendo a única categoria do executivo a manter a paridade entre ativos e aposentados.

Assim, o CNG/FASUBRA orienta a todas as entidades filiadas a:

1. conclamar a participação os (as) Trabalhadores (as) Aposentados (as), Aposentandos (as) e Pensionistas nos CLG's, bem como no CNG;
2. enviar, por correspondência à residência destes (as) trabalhadores (as) este texto, ressaltando que se trata de uma orientação do CNG, com intuito de mobilizá-los (as) para se inserir na luta junto com os (as) demais trabalhadores (as) da ativa, fortalecendo a unidade da Categoria.

"Jamais esqueceremos aqueles (as) que lutaram antes de nós e continuam lutando!"

**PELA MANUTENÇÃO DA PARIDADE!
PELA MANUTENÇÃO DA INTEGRALIDADE!
PELA MANUTENÇÃO DOS DIREITOS ADQUIRIDOS!**

ATENÇÃO: O SEMINÁRIO SOBRE PREVIDÊNCIA, QUE ESTAVA AGENDADO PARA SER REALIZADO DURANTE A GREVE, FOI REPROGRAMADO PARA O FINAL DA MESMA.

INFORMES DA CUT

Audiências da CUT em Brasília

Pontos de destaque das reuniões realizadas nos dias 14 e 15/08

Audiência com Luiz Dulci - Após questionamentos e sugestões dos dirigentes, o ministro Dulci comentou uma a uma as demandas que foram entregues ao presidente Lula no dia 24 de julho e o que já está sendo ou poderá ser feito pelo governo federal. Destaque para alguns pontos:

Assunto	Posicionamento
Servidores Públicos	O ministro afirmou que a elaboração de um sistema de negociação permanente no setor público já está a caminho. Um grupo de trabalho formado por representantes do funcionalismo foi formado e iniciou a construção do projeto. "Temos a determinação do presidente de regulamentar a negociação coletiva no serviço público. O grupo de trabalho encarregado da elaboração está com a bola". Ele afirmou ainda que projetos atabalhados de restrição às greves que chegaram aos jornais, como a da AGU, não representam posição do governo.
FASUBRA	Houve exposição das reivindicações dos trabalhadores e as dificuldades de negociação
Convenção 151	A ratificação vai sair, garantiu Dulci. A Convenção tem como objetivo principal o respeito à organização sindical e à negociação coletiva. "A 151 abre o caminho para que a negociação também se estenda aos estados e municípios", comentou. No momento, o texto passa pelos trâmites burocráticos dos ministérios afins. "Mas é certo que atenderemos essa reivindicação da CUT", afirmou.
Convenção 158	"O Planejamento e o Trabalho já aprovaram a ratificação", disse Dulci. A 158 inibe as demissões imotivadas, atualmente usadas em larga escala para diminuir salários e enfraquecer a organização dos trabalhadores. "Estamos na fase de consultas aos ministérios, para aparar arestas jurídicas que possam existir. O governo está decidido a fazê-lo".
Emenda 3	"Estamos todos nos empenhando, em todas as frentes, para manter o veto do presidente à emenda 3. Na próxima reunião do conselho político, com lideranças de todas as bancadas, o governo federal vai reforçar essa posição".
Emenda 54	Estupidamente chamada de "trem da alegria" pelos grandes jornais, ontem, a contratação definitiva de servidores sem estabilidade, mas há bastante tempo no serviço, é vista como possível por Dulci. "Uma de minhas primeiras lutas como sindicalista foi pela contratação de professores nessas condições, em Minas", lembrou. "Porém, precisamos elaborar um critério justo: um concurso público em que o tempo de casa conte pontos, por exemplo".
Fundação Estatal	Solicitou um documento da CUT que encaminhará ao Presidente Lula.
Interdito proibitório	"Temos mantido contato com o Judiciário, estamos fazendo várias gestões junto aos Ministros do Supremo".
Audiência com Lupi	Simultaneamente à reunião no Planalto, ocorreu a audiência com o Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, em que os cutistas denunciaram a inconstitucionalidade do interdito proibitório e a necessidade da aprovação da Convenção 158. Nossas propostas foram acatadas pelo ministro, abrindo possibilidades concretas para a ratificação da 158.
Audiência com Temporão	O principal tema da audiência das Centrais Sindicais foi fundações estatais de direito privado. No início da audiência, a CUT registrou ao ministro Temporão sua posição contrária ao Projeto de Fundações Estatais de Direito Privado. Após o debate, o ministro se comprometeu a iniciar um processo de debate e negociação em torno de mudanças necessárias ao projeto. Ficou acertado que o projeto será discutido setorialmente (Saúde,

	<p>Educação etc.) Para tanto, será constituído de um fórum amplo com todas as centrais sindicais e ministérios para debater o PL autorizativo e de fóruns setoriais para debater caso a caso.</p>
Saúde do trabalho	<p>ao debaterem saúde do trabalhador, os dirigentes conseguiram obter o compromisso em superar problemas de recursos e técnicos.</p>
Audiência com Paulo Bernardo	<p>Paulo Bernardo se comprometeu a enviar a Convenção 151 para ratificação pelo Senado até a primeira semana de setembro.</p> <p>Nesse período, o governo e uma representação de servidores federais vão elaborar o texto de emenda constitucional para adequar a legislação vigente à 151, de modo que ambos os textos estejam prontos no mesmo período. O PLP 01 será revisto. "Isso é decisão tomada, vamos fazer", havia dito Paulo Bernardo durante a audiência. Informado de que o deputado José Pimentel, relator do projeto na Câmara, dissera que esperava uma sinalização do governo, Bernardo telefonou-lhe. Ficou marcado para a próxima semana o início das mudanças necessárias ao projeto _ que o governo se recusa a retirar integralmente.</p> <p>Durante a audiência, ficou acertado também que a proposta de criação de fundações estatais será revista, a partir de debates setoriais, conforme concertado no dia anterior com o ministro José Gomes Temporão, da Saúde. Bernardo garantiu também que o governo vai estabelecer o processo de eleição direta de trabalhadores para o conselho de administração das empresas estatais.</p>
Regulamentação da PEC 29	<p>O ministro concorda com a reivindicação da CUT e vai dar seu apoio.</p>
Audiência com senador Paulo Paim	<p>Foram apresentadas pela CUT e CNM na audiência pública no Senado com a solicitação de sua inclusão na agenda do congresso a pauta abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. interdito Proibitório e práticas anti-sindicais; 2. emenda 3 – manutenção do veto; 3. ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT; 4. redução da jornada de trabalho sem redução de salários – aprovação da PEC 393 que se encontra em tramitação no congresso nacional; <p>Na audiência, foi relatado o avanço das práticas anti-sindicais e do uso dos interditos por parte das empresas e governos com crescimento nos últimos anos. Denunciados também a alta rotatividade dos trabalhadores, artifício das empresas para retirar direitos e baixar salários, e aumento do ritmo de trabalho e suas conseqüências na saúde dos trabalhadores.</p> <p>A CUT solicitou os seguintes encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação de comissão especial para apresentar parecer ao plenário sobre a PEC da redução da jornada para votação; • Ratificação das convenções da OIT quando de seu envio ao CN; • Discutir proposta de legislação que impeça o uso do interdito proibitório contra o movimento sindical.
Audiência com senador Paulo Paim	<p>Foram apresentadas pela CUT e CNM na audiência pública no Senado com a solicitação de sua inclusão na agenda do congresso a pauta abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. interdito Proibitório e práticas anti-sindicais; 2. emenda 3 – manutenção do veto; 3. ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT; 4. redução da jornada de trabalho sem redução de salários – aprovação da PEC 393 que se encontra em tramitação no congresso nacional. <p>Na audiência, foi relatado o avanço das práticas anti-sindicais e do uso dos interditos por parte das empresas e governos com crescimento nos últimos anos. Denunciados também a alta rotatividade dos trabalhadores, artifício das empresas para retirar direitos e baixar salários, e aumento do ritmo de trabalho e suas conseqüências na saúde dos trabalhadores.</p> <p>A CUT solicitou os seguintes encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação de comissão especial para apresentar parecer ao plenário sobre a PEC da redução da jornada para votação; • Ratificação das convenções da OIT quando de seu envio ao CN; • Discutir proposta de legislação que impeça o uso do interdito proibitório contra o movimento sindical.

<p>Audiência com o Presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia</p>	<p>Apresentada a pauta da CUT por Artur Henrique e desenvolvido um diálogo sobre a oportunidade da mobilização e da articulação no Congresso Nacional, foram delineados os seguintes encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o debate sobre desenvolvimento; • Criar espaço para discussão mais sistemática no Congresso das questões dos(as) trabalhadores(as). <p>Na audiência realizada no dia 16, em conjunto com as centrais, foram apresentados os principais pontos da agenda de desenvolvimento, e reivindicada a inclusão de uma agenda positiva na Câmara.</p> <p>Foram acordadas as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colocar o tema da geração de emprego decente numa Comissão Geral, da Câmara, com convidados das centrais e empresários. • Manter diálogo mais consistente e duradouro.
<p>Outras Ações</p>	<p>Audiência com o presidente do TST, Rider Nogueira de Brito para tratar do turno ininterrupto. A próxima audiência será com o relator; audiência no STF para tratar da Convenção 158 e do interdito proibitório. A CNM-CUT informou ao STF que entrará com uma Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental, contra o interdito proibitório (o direito da propriedade não deve se sobrepor ao direito de greve).</p>

CALENDÁRIO DE ATIVIDADE

Data	AGOSTO
21	Reunião do Fórum das Seis, 17h
21 e 22	Marcha das Margaridas em Brasília
23 a 26	3º Encontro Nacional de Sindicalistas e Militantes Anti - Racismo da CUT em São Paulo
26	Plenária Nacional dos SPF's - Brasília
A Definir	4º Encontro dos Servidores Negros e Negras e Militantes do Movimento Anti-Racismo Técnico-Administrativos em Educação das IES
	SETEMBRO
	OUTUBRO
08 a 12	XVII Seminário Nacional de Segurança das IPES – Campo Grande/MS
	NOVEMBRO
	DEZEMBRO